



**CRESCIMENTO CONSOLIDADO DE 8,7% NA RECEITA LÍQUIDA.  
LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 340,4 MM.  
ABERTURA DE 90 NOVAS LOJAS EM 2011.**

Rio de Janeiro, 1º de Março de 2012 – Lojas Americanas S.A. [BOVESPA: LAME3 (ordinárias) e LAME4 (preferenciais)], empresa que ocupa posição destacada no ranking das maiores redes de varejo do Brasil, com 621 lojas e presença em 24 estados mais o Distrito Federal, anuncia hoje seus resultados do 4º trimestre de 2011 (4T11) e de 2011 (2011). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$). As comparações referem-se ao 4º trimestre de 2010 (4T10) e a 2010.

LOJAS AMERICANAS

AMERICANAS  
express



AMERICANAS Itaucard

### DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

#### Sumário Executivo 2011 – Comparativo a 2010

Controladora			Consolidado			
2011	2010	Var. (%)	Destques Financeiros (R\$ MM)	2011	2010	Var. (%)
6.047,6	5.344,6	13,2%	<b>Receita Líquida</b>	10.201,6	9.388,5	8,7%
1.927,0	1.625,0	18,6%	<b>Lucro Bruto</b>	3.171,5	2.929,8	8,2%
<b>31,9%</b>	<b>30,4%</b>	<b>+1,5 p.p.</b>	<b>Margem Bruta (%RL)</b>	<b>31,1%</b>	<b>31,2%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
1.025,1	811,0	26,4%	<b>EBITDA</b>	1.448,9	1.355,4	6,9%
<b>17,0%</b>	<b>15,2%</b>	<b>+1,8 p.p.</b>	<b>Margem EBITDA (%RL)</b>	<b>14,2%</b>	<b>14,4%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
319,4	286,6	11,4%	<b>Lucro Líquido</b>	340,4	309,6	10,0%
<b>5,3%</b>	<b>5,4%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>Margem Líquida (%RL)</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,3%</b>	-

✓ **Receita Líquida**

Em 2011, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 10,202 bilhões, crescimento de 8,7% em relação a 2010. O crescimento na visão controladora foi de 13,2%, em comparação a 2010;

✓ **Receita Líquida “mesmas lojas”**

Crescimento na receita líquida “mesmas lojas” de 6% no 4T11 e 7% em 2011;

✓ **Margem Bruta**

A margem bruta consolidada foi de 31,1% da receita líquida no 2011, uma variação de -0,1 p.p.. Na controladora, a margem bruta foi de 31,9% da receita líquida, aumento de 1,5 p.p.;

✓ **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

As despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas foram de 16,9% da receita líquida em 2011, uma variação de +0,1 p.p. em relação aos 16,8% registrados em 2010. Na visão controladora, as despesas com vendas, gerais e administrativas foram de 14,9% da receita líquida em 2011, uma redução de 0,3 p.p.;

✓ **EBITDA**

O EBITDA consolidado atingiu R\$ 1.448,9 milhões em 2011, crescimento de 6,9% em relação a 2010. A margem EBITDA consolidada foi de 14,2% da receita líquida em 2011, uma variação de -0,2 p.p.. O EBITDA na visão controladora atingiu R\$ 1.025,1 milhões em 2011, crescimento de 26,4% em relação a 2010. A margem EBITDA controladora foi de 17,0% da receita líquida em 2011, um aumento de 1,8 p.p.;

✓ **Resultado Líquido**

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 340,4 milhões, um crescimento de 10,0%, com margem líquida consolidada no mesmo patamar de 2010. Na controladora, o lucro líquido atingiu R\$ 319,4 milhões, um crescimento de 11,4%;

✓ **B2W**

Receita líquida consolidada de R\$ 4,232 bilhões em 2011, crescimento de 3,9% em relação a 2010;

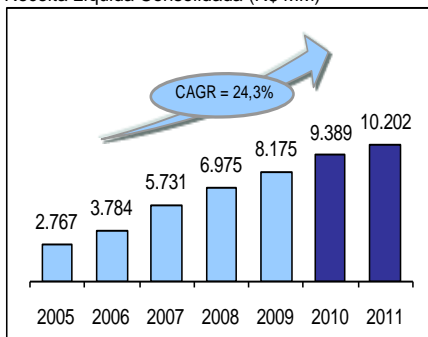
✓ **FAI**

A Financeira Americanas Itaú (FAI) encerra 2011 com cerca de 1,7 milhão de cartões emitidos e R\$ 1,1 bilhão de volume de recebíveis;

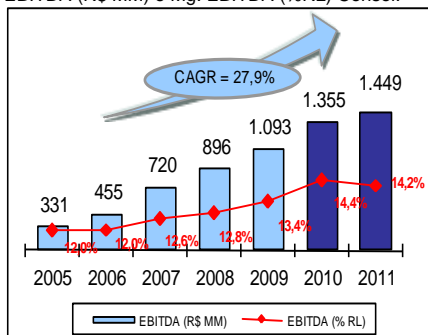
✓ **Cronograma de abertura de lojas totalmente em linha com o programa “SEMPRE MAIS BRASIL”. Inauguramos 90 novas lojas em 2011.**

- Gráficos – legenda “4T” significa quarto trimestre de cada ano.
- Apenas os valores de 2009, 2010 e 2011 estão em conformidade com o IFRS.
- Os dados históricos estão em conformidade com as normas societárias estabelecidas para cada período.

Receita Líquida Consolidada (R\$ MM)



EBITDA (R\$ MM) e Mg. EBITDA (%RL) Consol.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

### AOS NOSSOS CLIENTES, ACIONISTAS, ASSOCIADOS E FORNECEDORES:

Nos últimos dez anos, avançamos em diversas frentes que proporcionaram uma enorme transformação na LOJAS AMERICANAS.

Evoluímos de um total de 105 lojas no fim de 2002 para 621 lojas em 2011, multiplicando a quantidade de lojas em seis vezes e consolidando a presença da nossa marca em praticamente todos os estados brasileiros. A área de vendas das lojas cresceu 388 mil m<sup>2</sup> no mesmo período.

No ambiente operacional, o EBITDA consolidado saiu de R\$ 143 milhões em 2002 para R\$ 1,4 bilhão em 2011, crescendo cerca de dez vezes. A margem EBITDA consolidada evoluiu 5,1 p.p. no mesmo período, chegando em 2011 no patamar de 14,2% da receita líquida (RL).

A receita bruta consolidada em 2002 foi de R\$ 1,9 bilhão. Já em 2011, apresentamos um volume total de R\$ 11,7 bilhões, apresentando um crescimento médio ponderado (CAGR) de 22,4% entre 2002-2011.

Estamos construindo a infraestrutura necessária para consolidar nosso SONHO de crescimento nos próximos anos de forma a oferecer o melhor atendimento aos nossos clientes. Assim sendo, em 2011, fizemos o maior investimento da nossa história. Em Abril, efetuamos um aporte de capital de R\$ 644 milhões na B2W e investimos R\$ 350 milhões na Lojas Americanas, com ênfase em: expansão, reforma da rede de lojas e atualização tecnológica.

A B2W - empresa controlada, multicanal, multimarcas e multinegócios, que oferece produtos e serviços via internet, televisão, telefone, catálogos e quiosques, atingiu uma receita bruta consolidada de R\$ 4,7 bilhões, com uma margem EBITDA de 9,8% da RL.

Para 2012, da mesma forma que nos anos anteriores, “continuaremos no nosso caminho de aprendizagem e superação, o que nos deixa naturalmente entusiasmados, pois alcançaremos novos patamares de resultados, sempre buscando um melhor atendimento das necessidades dos nossos clientes”.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a dedicação e garra dos nossos Associados, assim como o apoio e confiança que recebemos de nossos fornecedores, clientes e acionistas.

### A ADMINISTRAÇÃO “Queremos Sempre Mais”

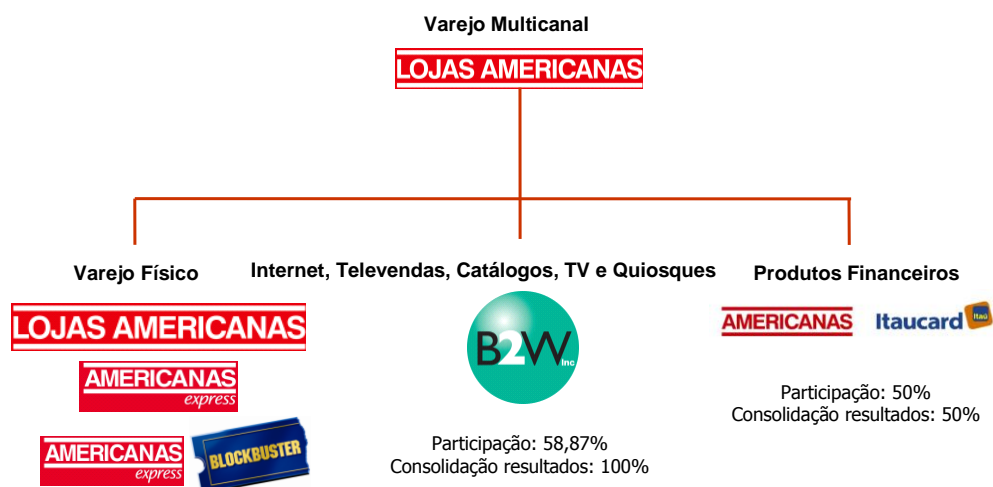
## ESTRUTURA DE VAREJO MULTICANAL

**Lojas Americanas** atua com uma estrutura de atendimento multicanal. Além da rede de lojas físicas, a Companhia atende seus clientes com um amplo sortimento de produtos e serviços comercializados via internet, telefone, catálogos, TV e quiosques.

A **B2W – Companhia Global do Varejo**, resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino em 2006, possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online, MesaExpress.com.br e SouBarato.com.br, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televidas, catálogos, TV e quiosques. A participação da Lojas Americanas na B2W ao final de 2011 era de 58,87%.

Merece destaque também a participação na **Financeira Americanas Itaú (FAI)**, *joint-venture* com o Banco Itaú, responsável pela oferta de crédito e produtos financeiros aos clientes.

O organograma a seguir traz uma visão integrada da Lojas Americanas:

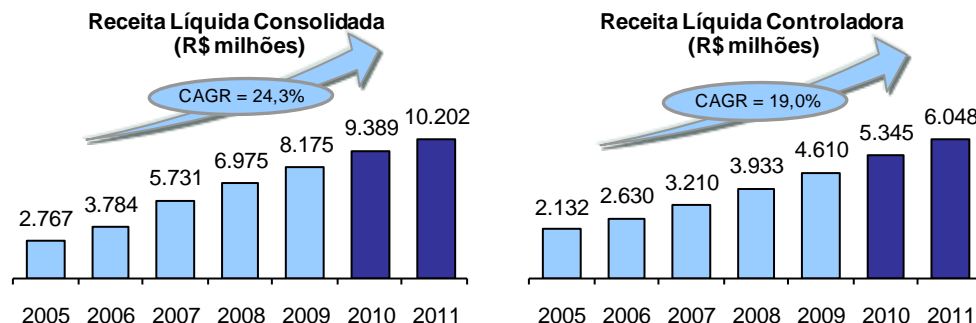


**RECEITA LÍQUIDA**

Em 2011, a receita líquida consolidada de Lojas Americanas e suas controladas atingiu R\$ 10,202 bilhões, comparada aos R\$ 9,389 bilhões registrados em 2010, o equivalente a um crescimento de 8,7%.

A receita líquida da controladora em 2011 foi de R\$ 6,048 bilhões, comparada aos R\$ 5,345 bilhões registrados em 2010, o equivalente a um crescimento de 13,2%.

No conceito “mesmo número de lojas”, o crescimento da receita líquida do 4T11 em relação ao 4T10 foi de 6%. Ao final do ano o crescimento da receita líquida no conceito “mesmo número de lojas” foi de 7% em relação a 2010.



**LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA**

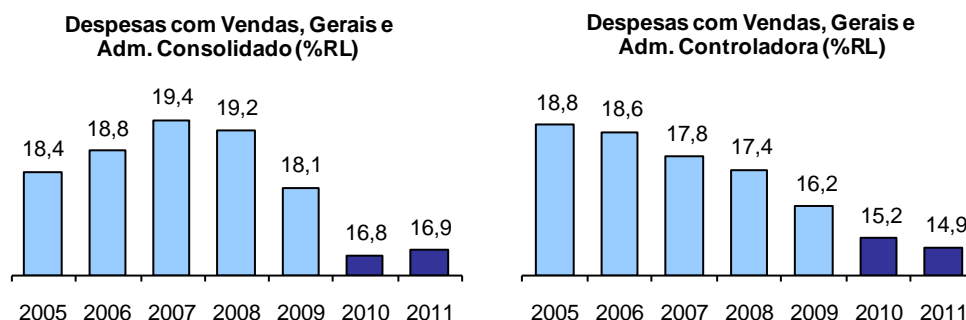
O lucro bruto consolidado em 2011 atingiu R\$ 3.171,5 milhões. A margem bruta consolidada em 2011 foi de 31,1% da receita líquida (RL), comparada à margem de 31,2% verificada em 2010, o que representa uma variação de -0,1 p.p..

Na controladora, a margem bruta de 2011 foi de 31,9% da RL, uma evolução de 1,5 p.p. quando comparada à margem bruta de 30,4% da RL registrada em 2010.

**DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

Em 2011, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 1.722,6 milhões, ou 16,9% da receita líquida (RL), contra R\$ 1.574,4 milhões, ou 16,8% da RL, em 2010.

Na visão da controladora, as despesas com vendas, gerais e administrativas em 2011 atingiram R\$ 901,9 milhões, ou 14,9% da RL, uma redução de 0,3 p.p. (%RL) em relação a 2010.



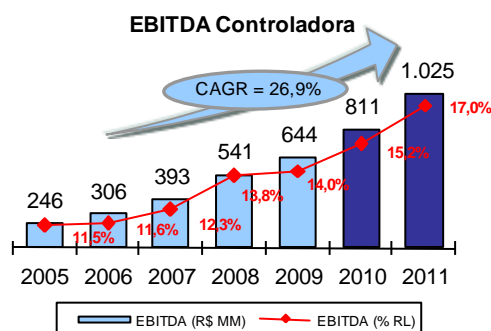
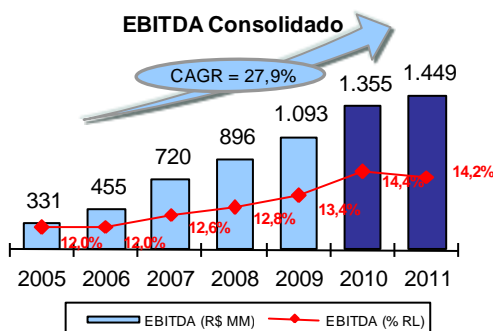
## EBITDA

Em 2011, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 1.448,9 milhões, representando 6,9% de crescimento em relação a 2010. A margem EBITDA consolidada foi de 14,2% da receita líquida em 2011 comparada aos 14,4% da RL registrada em 2010.

Em 2011, o EBITDA da controladora alcançou R\$ 1.025,1 milhões, o equivalente a um crescimento de 26,4% quando comparado a 2010. A margem EBITDA da controladora no período foi de 17,0%, 1,8 p.p. acima da margem apresentada em 2010.

Apresentamos a seguir a tabela do EBITDA aberto por empresa:

EBITDA	2011	%RL	2010	%RL	R\$	Δ %
	<b>1.448,9</b>	<b>14,2%</b>	<b>1.355,4</b>	<b>14,4%</b>	<b>93,5</b>	<b>6,9%</b>
LOJAS AMERICANAS	1.025,1	17,0%	811,0	15,2%	214,1	26,4%
B2W	415,4	9,8%	547,0	13,4%	(131,6)	-24,1%
FAI, BWU e OUTROS	8,4	-	(2,6)	-	11,0	-



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A despesa financeira líquida consolidada em 2011 foi de R\$ 716,6 milhões, representando uma variação de +18,2% em relação à despesa de R\$ 606,4 milhões registrada em 2010.

Na controladora, a despesa financeira líquida em 2011 foi de R\$ 397,9 milhões, uma variação de +43,5% em relação à despesa financeira de R\$ 277,2 milhões de 2010.

Para uma melhor avaliação do resultado financeiro líquido da controladora, temos que consolidar as receitas e despesas financeiras das controladas não operacionais (Klanil, Louise, BWU e outras). Desta forma, demonstramos na tabela a seguir, uma visão do resultado financeiro com estes efeitos.

Abertura do Resultado Financeiro - R\$ MM	2011	2010	Δ %
<b>Res. Financ. Líq. Controladora (antes das controladas não operacionais e FAI)</b>	<b>(397,9)</b>	<b>(277,2)</b>	<b>43,5%</b>
(+) Resultado Financeiro Líquido controladas não operacionais e FAI	53,3	31,7	68,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido B2W - Consolidado	(372,0)	(360,9)	3,1%
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	<b>(716,6)</b>	<b>(606,4)</b>	<b>18,2%</b>

A despesa financeira líquida da controladora em 2011, considerando os efeitos mencionados e antes da B2W, foi de R\$ 344,6 milhões, representando um aumento de 40,4% em relação à despesa de R\$ 245,5 milhões registrada em 2010.

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI\*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

\* CDI - Certificado de depósito interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

## RESULTADO LÍQUIDO E RESULTADO POR AÇÃO

Na visão consolidada, o lucro líquido de 2011 foi de R\$ 340,4 milhões, uma evolução de 10,0% quando comparado aos R\$ 309,6 milhões registrados em 2010. O lucro líquido da controladora em 2011 foi de R\$ 319,4 milhões, um crescimento de 11,4% quando comparado aos R\$ 286,6 milhões registrados em 2010.

Em 2011, o lucro líquido consolidado por ação em circulação (média ponderada excluindo as ações em tesouraria), foi de R\$ 0,45995, 8,1% superior ao montante de R\$ 0,42539 apresentado no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido por ação em circulação (média ponderada excluindo as ações em tesouraria) da controladora foi de R\$ 0,43159, 9,6% superior ao montante de R\$ 0,39370 apresentado no ano anterior.

A tabela a seguir apresenta as principais variações do EBITDA ao resultado líquido:

Conciliação do Resultado Líquido - R\$ MM	Consolidado		
	2011	2010	Δ %
<b>EBITDA</b>	<b>1.448,9</b>	<b>1.355,4</b>	<b>6,9%</b>
(+) Depreciação / Amortização	(159,9)	(130,4)	22,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(716,6)	(606,4)	18,2%
(+) Participação Minoritária / Estatutária	17,3	(31,9)	-154,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(120,2)	(152,9)	-21,4%
<b>(=) Resultado Líquido</b>	<b>340,4</b>	<b>309,6</b>	<b>10,0%</b>
<b>Resultado Líquido por Ação</b>	<b>R\$ 0,45995</b>	<b>R\$ 0,42539</b>	<b>8,1%</b>
<b>Média ponderada das ações em circulação (mil)</b>	<b>740.155</b>	<b>727.860</b>	

\* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

## ENDIVIDAMENTO

Lojas Americanas utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, listamos a seguir as principais ações realizadas no período entre 01/01/2011 e 31/12/2011:

- ✓ Investimentos da Lojas Americanas e da B2W no imobilizado e no intangível (desenvolvimento de websites e sistemas) de R\$ 701,0 milhões;
- ✓ Aporte de capital na FAI – Financeira Americanas Itaú, no montante de R\$ 60,0 milhões;
- ✓ Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos brutos no valor de R\$ 71,3 milhões.

Os empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo de Lojas Americanas em 31/12/2011 foram de R\$ 4.996,7 milhões. Subtraindo a posição de caixa no valor de R\$ 4.528,4 milhões (caixa + aplicações financeiras + contas a receber dos cartões de crédito e débito + 50% do financiamento a clientes da FAI) do total dos empréstimos, encontramos um endividamento líquido de R\$ 468,3 milhões.

R\$ milhões	Consolidado	
Endividamento	31/12/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	1.241,0	1.013,0
Debêntures de curto prazo	192,5	350,5
<b>Endividamento de Curto Prazo</b>	<b>1.433,5</b>	<b>1.363,5</b>
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	2.593,3	2.257,5
Debêntures de longo prazo	969,9	522,3
<b>Endividamento de Longo Prazo</b>	<b>3.563,2</b>	<b>2.779,8</b>
<b>Endividamento Bruto (1)</b>	<b>4.996,7</b>	<b>4.143,3</b>
Caixas e bancos	131,5	162,4
Aplicações financeiras	2.260,3	1.853,5
Contas a receber de Cartão de Crédito / Débito	1.589,4	1.229,2
Financiamento a clientes - FAI	547,2	584,7
<b>Disponibilidades Totais (2)</b>	<b>4.528,4</b>	<b>3.829,8</b>
<b>Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)</b>	<b>(468,3)</b>	<b>(313,5)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>
<b>Prazo Médio de Vencimento da Dívida</b>	<b>1.064</b>	<b>892</b>

Em 31/12/2011, a dívida líquida da Companhia foi 0,3x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. Nota-se ainda que o prazo médio de vencimento da dívida passou de 892 dias no 4T10 para 1.064 dias no 4T11 (de 29 para 35 meses).

Para fazer frente às incertezas e à volatilidade no mercado financeiro, Lojas Americanas tem como orientação preservar o caixa e alongar o perfil da dívida. Ao longo dos últimos anos, diversas medidas foram tomadas com este objetivo, o que nos permite consolidar o plano de crescimento da Companhia no longo prazo.

Em Setembro de 2011, a Companhia informou a realização de sua 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em um valor global total de R\$ 500 milhões. Os recursos captados com a emissão das Debêntures serão utilizados para o reperfilamento das dívidas já existentes contraídas pela Companhia, bem como para o reforço do caixa da Companhia.

Em Setembro de 2011, o BNDES aprovou a operação de um projeto destinado à obtenção de recursos para viabilizar investimentos na expansão orgânica da Companhia com a abertura de novas lojas, tecnologia e operações. O projeto se divide em (i) uma emissão privada de debêntures, com garantia flutuante, conversíveis em ações preferenciais da Companhia no montante total de R\$ 292,6 milhões e (ii) uma linha de crédito com vistas à captação de recursos no âmbito do FINEM (Financiamento a Empreendimentos) no montante de até R\$ 442,1 milhões.

Em Janeiro de 2012, a Companhia informou a realização de sua 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em um valor global total de R\$ 500 milhões. Os recursos captados com a emissão das Debêntures serão utilizados para o reforço do caixa da Companhia, bem como para o alongamento do seu perfil de endividamento.

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber na visão Consolidada da Lojas Americanas está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	31/12/2011	31/12/2010
Recebíveis de cartões de crédito bruto	2.918,4	2.430,5
Recebíveis de débitos eletrônicos e cheques	21,0	13,3
Desconto de recebíveis	(1.350,0)	(1.214,6)
<b>Contas a receber de cartão de crédito / débito</b>	<b>1.589,4</b>	<b>1.229,2</b>
Ajuste a valor presente	(31,6)	(32,5)
Financiamento a clientes - FAI	547,2	584,7
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(188,8)	(147,5)
Outras contas a receber	265,9	226,4
<b>Contas a Receber Líquido Consolidado</b>	<b>2.182,1</b>	<b>1.860,3</b>

Devido a adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidência do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

### AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A Lojas Americanas S.A. possui em seu balanço do final de 2011 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

### VENDAS POR MEIOS DE PAGAMENTOS

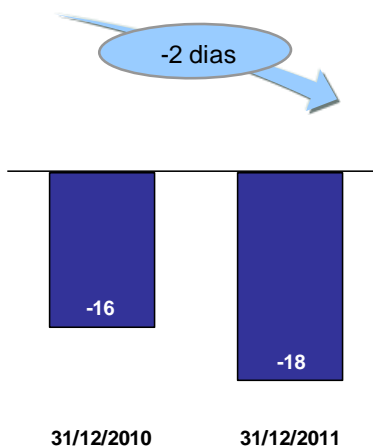
A abertura das vendas por meios de pagamentos em 2011 e em 2010 pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	Controladora			Consolidado		
	2011	2010	Var.	2011	2010	Var.
À Vista	58%	56%	+2 pp	47%	42%	+5 pp
Cartão de Crédito*	42%	44%	-2 pp	53%	58%	-5 pp

\*Considera os cartões de terceiros, de marca própria da Financeira Americanas Itaú e do Submarino Finance.

### CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

O capital de giro líquido na Controladora foi negativo em 18 dias no 4T11, representando uma evolução de 2 dias quando comparado aos -16 dias apresentados no 4T10.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A evolução do capital de giro líquido da Lojas Americanas no período demonstra a constante busca pelo aperfeiçoamento de nossos processos operacionais e pelo desenvolvimento da nossa parceria com fornecedores.

**INVESTIMENTOS NA CONTROLADORA**

Em 2011, a Lojas Americanas controladora investiu o total de R\$ 349,6 milhões, com ênfase em: expansão, reforma da rede de lojas e atualização tecnológica. Neste total, estão considerados os investimentos em bens destinados a aluguel, no valor de R\$ 22,9 milhões.

A tabela a seguir detalha a distribuição dos investimentos da Lojas Americanas controladora em 2011:

	R\$ milhões	%
Inaugurações / Obras de Melhoria	290,8	83%
Tecnologia / Logística / Operações	35,9	10%
Bens destinados a aluguel	22,9	7%
<b>TOTAL</b>	<b>349,6</b>	<b>100%</b>

**Expansão da Rede de Lojas**

Temos o objetivo de criar valor para os nossos acionistas, seguindo o lema interno “Queremos Sempre Mais”. O projeto de expansão das atividades de Lojas Americanas se dá através de três principais frentes: Lojas Americanas (varejo físico), B2W (Internet, tele vendas, catálogos, TV e quiosques) e Financeira Americanas Itaú (produtos financeiros).

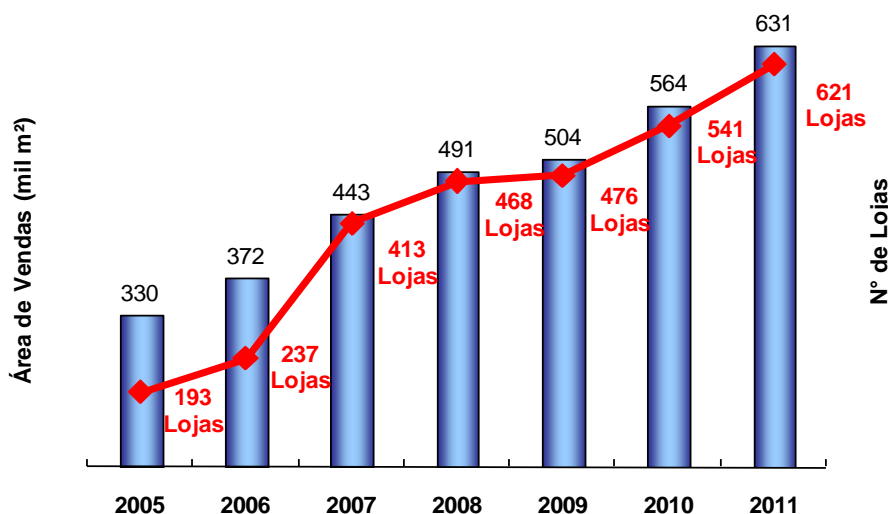
Nos últimos dez anos, Lojas Americanas ampliou sua rede de lojas em seis vezes, por meio do seu programa de expansão orgânica e da aquisição da BWU, empresa que detinha a marca BLOCKBUSTER® no país.

Em **2011**, em linha com o programa “SEMPRE MAIS BRASIL”, a Companhia estabeleceu um novo recorde, tendo inaugurado **90 lojas** – 62 no modelo Tradicional e 28 no modelo Express. Ao longo do ano decidimos pela desativação de 10 lojas.

Em **2012**, até o momento abrimos mais 4 lojas e temos mais de **80 lojas contratadas ou em estágio avançado de negociação**, o que demonstra o comprometimento da Companhia na execução do nosso programa de expansão “SEMPRE MAIS BRASIL – 80 ANOS EM 4!”.

Ao final do ano, Lojas Americanas contava com 621 lojas sendo 389 lojas no formato tradicional e 232 lojas no formato Express.

**Evolução Área de Vendas x N° de Lojas  
Posição em 31 de Dezembro**



A tabela a seguir detalha o perfil das lojas inauguradas ao longo de 2011:

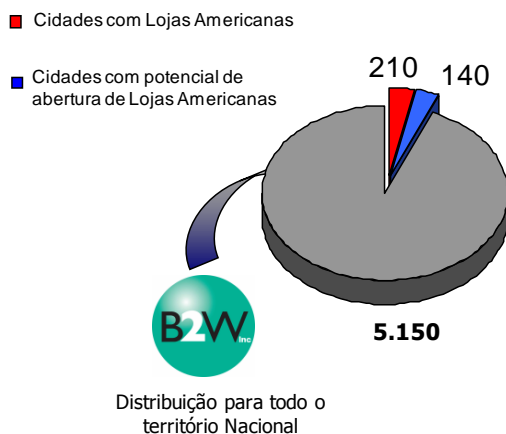
Região	Formato	Nº de Lojas	Área de Vendas mil m <sup>2</sup>	Média mil m <sup>2</sup>
	<b>Em 31/12/2010</b>	<b>541</b>	<b>564,5</b>	<b>1,0</b>
Sudeste	<i>Tradicional</i>	21	17,8	0,8
	<i>Express</i>	25	11,3	0,5
Nordeste	<i>Tradicional</i>	18	18,4	1,0
	<i>Express</i>	2	1,1	0,6
Sul	<i>Tradicional</i>	6	6,5	1,1
	<i>Express</i>	1	0,3	0,3
Norte	<i>Tradicional</i>	5	6,7	1,3
	<i>Express</i>			
Centro-oeste	<i>Tradicional</i>	12	11,6	1,0
	<i>Express</i>			
<b>Total</b>	<b>Tradicional</b>	<b>62</b>	<b>61,0</b>	<b>1,0</b>
	<b>Express</b>	<b>28</b>	<b>12,7</b>	<b>0,5</b>
<b>Transferência/Reforma</b>		<b>(10)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>0,7</b>
	<b>Em 31/12/2011</b>	<b>621</b>	<b>631,4</b>	<b>1,0</b>

### Plano de Expansão – “SEMPRE MAIS BRASIL”

O programa “SEMPRE MAIS BRASIL”, anunciado no final de 2009, prevê a abertura de 400 novas lojas no Brasil no período entre 2010 e 2013.

Atualmente, todas as lojas da Companhia estão localizadas em apenas 210 das mais de 5,5 mil cidades do país, o que demonstra a oportunidade que a Lojas Americanas tem para abrir lojas nas cidades mais distantes dos grandes centros urbanos.

Conforme ilustra o gráfico a seguir, através de estudos e análises de viabilidade econômica realizados internamente com a utilização da ferramenta do EVA<sup>®</sup> (*Economic Value Added*) em conjunto com dados socioeconômicos (população, renda, acesso a serviços básicos, acesso a bens de consumo e outros), acreditamos que no momento existe a possibilidade do nosso varejo físico estar presente em aproximadamente 140 cidades adicionais.



Nos últimos anos aumentamos a nossa presença nas cidades mais distantes dos grandes centros urbanos e marcamos a nossa entrada no Estado de Tocantins e no Estado do Acre. Somente em 2011 inauguramos a nossa primeira loja em mais 36 cidades novas, totalizando 66 cidades novas nos últimos dois anos.

Ao final de 2011 nossas lojas estavam localizadas em 24 Estados do país mais o Distrito Federal, com uma distribuição de 62% na região Sudeste, 18% no Sul/Centro-Oeste e 19% no Norte/Nordeste. Com a nossa confiança no desenvolvimento do país, o plano de expansão para essas novas cidades pode beneficiar especialmente as regiões Norte/Nordeste/Centro-Oeste.

Assim como ocorreu historicamente, o crescimento deve ser na proporção de 70% em lojas Tradicionais (área média de vendas entre 1.300 m<sup>2</sup> e 1.500 m<sup>2</sup>) e 30% em lojas Express (área média de vendas entre 300 m<sup>2</sup> e 500 m<sup>2</sup>).

A tabela abaixo demonstra o número de lojas inauguradas em 2010, 2011 e a estimativa de abertura de lojas para 2012 e 2013:

<b>Ano</b>	<b>Número de Lojas</b>
2010	70
2011	90
2012	110 a 120
2013	120 a 130

No dia 10 de Fevereiro de 2012, em uma cerimônia que contou com a presença do Governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia e do Prefeito de Uberlândia Odelmo Leão, a Lojas Americanas e a B2W anunciaram a criação de mais um Centro de Distribuição, desta vez em Uberlândia-MG. O novo Centro de Distribuição garantirá maior agilidade no abastecimento das lojas físicas, mais rapidez na entrega de produtos adquiridos nos sites da B2W e um melhor atendimento aos clientes de Minas Gerais e das regiões Centro-Oeste e Norte.

### **TOTAL DE INVESTIMENTOS**

A atual posição de caixa da empresa e a geração de caixa futura, atreladas ao alongamento do perfil da dívida, nos deixam confortáveis para fazer frente ao investimento esperado para o período do programa “SEMPRE MAIS BRASIL”, que deve se aproximar a R\$ 1,7 bilhão.

<b>INVESTIMENTOS (2010 a 2013) - R\$ MM</b>	
<b>Controladora</b>	<b>1.000</b>
<i>Inauguração / Obras de Melhoria</i>	720
<i>Tecnologia / Logística / Operações</i>	280
<b>Controladas</b>	<b>704</b>
<i>Aumento de Capital B2W</i>	644
<i>Aumento de Capital FAI</i>	60
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>1.704</b>

De acordo com o Aviso aos Acionistas divulgado pela B2W em 23 de Março, a empresa anunciou a aprovação de um aumento de capital no valor de R\$ 1,0 bilhão. A Lojas Americanas subscreveu ações que totalizaram R\$ 643,6 milhões e aumentou a sua participação na B2W que passou de 56,57% para 58,87% após todas as fases do aumento de capital.

O aporte de capital na B2W foi o maior investimento da Lojas Americanas em 2011, e tem por objetivo melhorar a estrutura de capital da B2W, permitindo o aumento significativo dos investimentos destinados à inovação tecnológica e ao desenvolvimento de logística e operações, possibilitando acelerar o crescimento e consolidar a posição de liderança de mercado.

**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO**

Os últimos cinco anos foram para a B2W um período de forte crescimento, de intensa transformação, de grande aprendizado e de grandes mudanças no mercado nacional de varejo.

Neste período muitos desafios foram bem sucedidos e outros demoraram mais tempo para surtir o efeito desejado. No último trimestre de 2010, instabilidades na operação logística e no atendimento, afastaram a B2W do seu maior objetivo ao longo de 2011: oferecer aos clientes a melhor seleção de produtos, preços competitivos, com a maior qualidade de serviços e o melhor atendimento.

Em 2011, medidas conservadoras de prazos de entrega destinadas a melhorar o serviço ao cliente limitaram o crescimento da B2W. Conjuntamente, uma política de preço e de frete mais agressiva prejudicou a rentabilidade. Nesta perspectiva, o ano foi um período de transição onde muitos problemas foram endereçados e corrigidos, mas onde os resultados ficaram muito aquém das expectativas.

Este conjunto de iniciativas já surtiu importantes efeitos e melhoras significativas dos indicadores operacionais foram registradas. Tendência esta confirmada pela forte queda dos números de reclamações recebidas nos órgãos de defesa do consumidor. A B2W sai deste período com um grande aprendizado e também com a certeza que, o cliente como centro das preocupações, é fundamental para o sucesso dos negócios.

A Companhia está muito empenhada e muito entusiasmada em transformar os processos, investir na infraestrutura necessária para a B2W ampliar seus diferenciais competitivos e capturar as inúmeras oportunidades de crescimento do comércio eletrônico nos próximos anos.

Apesar dos desafios enfrentados, a Lojas Americanas reitera sua confiança no plano de negócios da B2W, e está convicta que a Companhia está preparada para capturar as oportunidades ao longo do ano de 2012. Durante o ano a B2W pretende alcançar novos e superiores patamares de eficiência, buscando novas oportunidades em todas as operações para sempre melhor atender os seus clientes.

Apresentamos a seguir os resultados do 4T11 e de 2011 da nossa subsidiária B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3).

As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, e em reais (R\$). As comparações referem-se ao 4T10 e ao ano de 2010.

**✓ Receita Líquida**

Em 2011, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 4.232,1 milhões, um crescimento de 3,9% em relação a 2010. A receita líquida da controladora em 2011 foi de R\$ 3.848,4 milhões, crescendo 1,2% em relação a 2010;

**✓ EBITDA**

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 415,4 milhões, o que representa 9,8% da receita líquida em 2011. Na controladora, o EBITDA foi de R\$ 321,8 milhões o que representa 8,4% da receita líquida em 2011;

**✓ Novos Centros de Distribuição**

A Companhia inaugurou em Novembro/11 um novo Centro de Distribuição na cidade de Recife em Pernambuco e assinou contrato para a instalação de outro na cidade de Uberlândia em Minas Gerais;

**✓ Início da operação da B2W Viagens na Argentina**

A B2W Viagens iniciou no final de 2011 a operação na Argentina por meio da marca Submarino Viagens;

**✓ Lançamento do novo serviço de Atrações nos sites da B2W Viagens**

A B2W Viagens lançou em seus sites a seção Atrações, onde são ofertados ingressos para parques, pontos turísticos, passeios, entre outros;

**✓ Cartão Submarino atingiu 37% de participação nas vendas do site**

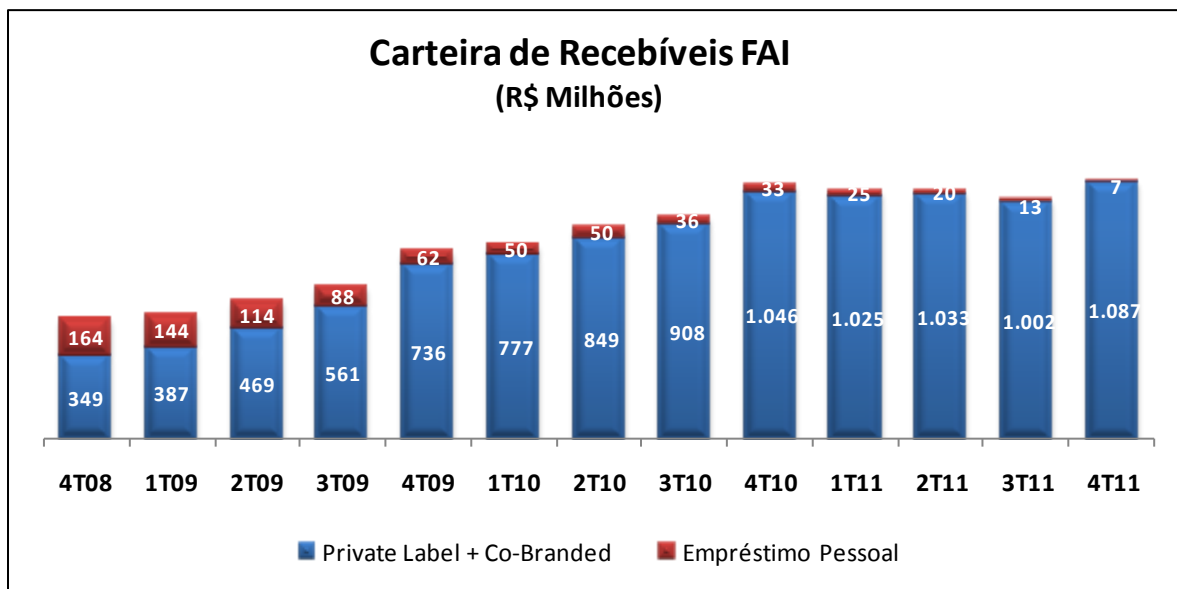
A participação do cartão Submarino nas vendas feitas no site Submarino atingiu a marca de 37% no 4T11.

## FINANCEIRA AMERICANAS ITAÚ – FAI

A Financeira Americanas Itaú (FAI) dedica-se ao financiamento de compras, através de cartões de crédito de marca própria (*private label*) e dos cartões Visa e Mastercard (*co-branded*), oferta de crédito pessoal e outros produtos e serviços financeiros.

Sua atuação ocorre por intermédio dos pontos de venda da Lojas Americanas, pela internet (Americanas.com e Shoptime) e pelo canal de TV Shoptime.

- ✓ **Ao final de 2011, a FAI havia emitido cerca de 1,7 milhão de cartões**  
Sendo, 579 mil de *private label* e 1,2 milhão de cartões com bandeira, que propiciam o uso dentro e fora das Lojas Americanas;
- ✓ **A carteira de recebíveis em Dezembro de 2011 atingiu R\$ 1,1 bilhão**
- ✓ **O mix da carteira atual é composto de 1% de empréstimo pessoal e 99% de cartões de crédito**  
Sendo que no mesmo período do ano anterior era de 3% de empréstimo pessoal e 97% de cartões.



### Glossário:

Carteira de recebíveis: Valores a receber referentes ao faturamento.

A Lojas Americanas S.A. é listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) desde 1940. A Companhia possui uma base acionária composta por ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4). Lojas Americanas conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo cinco indicados pelos controladores, um indicado pelos acionistas minoritários e um indicado pelo conselho de administração. A Lojas Americanas também conta com um Conselho Fiscal formado por três membros, sendo dois indicados pelo controlador e um indicado pelos acionistas minoritários.

Desde 2006, a Companhia mantém em seu Estatuto Social o compromisso de conceder tag along integral (100%) às suas ações ordinárias e preferenciais. Isso garante que todos os acionistas de Lojas Americanas terão tratamento igualitário no caso de troca de controle da Companhia, sendo assegurado o direito de vender suas ações nas mesmas condições negociadas pelos controladores.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos no ano:

Em 14 de Março de 2011, em comunicado ao mercado, a Lojas Americanas S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A. informaram a readequação da associação que resultou na constituição da Financeira Americanas Itaú S.A.. A readequação teve como fundamento a nova realidade do mercado de crédito brasileiro. Todos os acordos relativos à associação foram consolidados em um único contrato com vencimento em 2026 e, pelo novo contrato, a LASA receberá do Itaú Unibanco aproximadamente R\$ 10 milhões. Além disso, por um período de 5 anos, o Itaú Unibanco poderá pagar compensações adicionais à LASA na forma de pagamentos trimestrais se não atingidas condições de rentabilidade mínima da FAI. Itaú Unibanco e LASA reforçam assim seu comprometimento com o sucesso da FAI, que representa elemento importante para a estratégia das companhias em seus respectivos segmentos.

Em 30 de Abril de 2011, foram realizadas as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1- Tomada das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2010;
- 2- Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2010;
- 3- Proposta de adoção do Orçamento de Capital para o exercício social de 2011;
- 4- Aumento do Capital Social da Companhia no valor de R\$ 10 milhões;
- 5- Instalação do Conselho Fiscal e eleição dos Srs. Ricardo Scalzo, Vicente Antonio de Castro Ferreira, e Márcio Luciano Mancini ao cargo de membros titulares e os Srs. Carlos Alberto de Souza, André Amaral de Castro Leal, e Pedro Carvalho de Mello ao cargo de membros suplentes.

Em 26 de Agosto, em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, os conselheiros decidiram, por unanimidade, destituir a Ernst Young & Terco Auditores Independentes S/S e autorizar a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para auditar as demonstrações financeiras dos exercícios a findarem-se em 31 de Dezembro de 2011 e de 2012, incluindo a revisão especial das informações trimestrais a partir de 30 de Setembro de 2011, da Lojas Americanas, na forma e periodicidade prescritas em lei.

Em 26 de Outubro, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas elegeram por unanimidade Cecília Sicupira Giusti e Steven Davis como novos membros efetivos para ocuparem cargos no Conselho de Administração da Companhia, em adição aos que atualmente compõem o órgão, ambos para mandato que se encerrará, juntamente com o mandato dos atuais conselheiros, na Assembleia Geral Ordinária de 2013.

As atas das assembléias e reuniões supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da Lojas Americanas S.A. encontram-se disponíveis para consulta em nosso site de Relações com Investidores (<http://ri.lasa.com.br>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (<http://www.cvm.gov.br>).

## Sobre a Lojas Americanas S.A.

Lojas Americanas foi fundada em 1929, em Niterói (RJ), e está presente em todas as regiões do país (24 estados mais o Distrito Federal), com 621 lojas – 389 no formato Tradicional, 230 no formato Express e 2 no formato BLOCKBUSTER® - equivalentes a 631 mil metros quadrados de área de vendas. As lojas tradicionais possuem área média de vendas de 1.400 metros quadrados, reposição diária de estoques e aproximadamente 60 mil itens. O modelo Express segue o conceito de lojas menores, com área média de vendas de 400 metros quadrados, logística *just-in-time* e sortimento selecionado em torno de 15 mil itens, adequado às características de cada localidade e ao perfil dos clientes dessas lojas.

A Lojas Americanas garante a seus clientes preços competitivos em relação à concorrência e oferece produtos de qualidade reunidos nos Mundos Lar, Lazer, Beleza, Infantil, Confecção e Alimentos de Conveniência.

O varejo físico de Lojas Americanas conta com três centros de distribuição localizados em São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco.

As ações da Lojas Americanas estão listadas na **BM&FBOVESPA** sob os códigos **LAME3 (ordinárias)** e **LAME4 (preferenciais)**.

**“Queremos sempre mais”**

## ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Lojas Americanas S.A. Demonstração de Resultado (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro			Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T11	4T10	Delta	2011	2010	Delta
<b>Receita Bruta de Vendas e Serviços</b>	<b>3.642,4</b>	<b>3.390,2</b>	<b>7,4%</b>	<b>11.732,0</b>	<b>10.791,8</b>	<b>8,7%</b>
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviços	(498,9)	(445,4)	12,0%	(1.530,4)	(1.403,3)	9,1%
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>3.143,5</b>	<b>2.944,8</b>	<b>6,7%</b>	<b>10.201,6</b>	<b>9.388,5</b>	<b>8,7%</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.107,0)	(1.956,0)	7,7%	(7.030,1)	(6.458,7)	8,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.036,5</b>	<b>988,8</b>	<b>4,8%</b>	<b>3.171,5</b>	<b>2.929,8</b>	<b>8,2%</b>
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	33,0%	33,6%	-0,6 p.p.	31,1%	31,2%	-0,1 p.p.
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(510,6)</b>	<b>(439,9)</b>	<b>16,1%</b>	<b>(1.882,5)</b>	<b>(1.704,8)</b>	<b>10,4%</b>
Com vendas	(425,2)	(368,7)	15,3%	(1.577,3)	(1.434,8)	9,9%
Gerais e administrativas	(45,9)	(33,5)	37,0%	(145,3)	(139,6)	4,1%
Depreciação e amortização	(39,5)	(37,7)	4,8%	(159,9)	(130,4)	22,6%
<b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência</b>	<b>525,9</b>	<b>548,9</b>	<b>-4,2%</b>	<b>1.289,0</b>	<b>1.225,0</b>	<b>5,2%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(233,9)</b>	<b>(221,0)</b>	<b>5,8%</b>	<b>(716,6)</b>	<b>(606,4)</b>	<b>18,2%</b>
Outras receitas (despesas) operacionais*	(37,7)	(90,3)	-58,3%	(129,1)	(124,2)	3,9%
Participação de empregados e diretores / minoritárias	(7,4)	(11,0)	-32,7%	17,3	(31,9)	-154,2%
Imposto de renda e contribuição social	(66,7)	(67,8)	-1,6%	(120,2)	(152,9)	-21,4%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>180,2</b>	<b>158,8</b>	<b>13,5%</b>	<b>340,4</b>	<b>309,6</b>	<b>10,0%</b>
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	5,7%	5,4%	+0,3 p.p.	3,3%	3,3%	-
<b>EBITDA</b>	<b>565,4</b>	<b>586,6</b>	<b>-3,6%</b>	<b>1.448,9</b>	<b>1.355,4</b>	<b>6,9%</b>
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	18,0%	19,9%	-1,9 p.p.	14,2%	14,4%	-0,2 p.p.
Média ponderada das ações em circulação (mil)	740.155	727.860		740.155	727.860	
<b>Lucro Líquido por Ação do Capital Social em Circulação</b>	<b>R\$ 0,24345</b>	<b>R\$ 0,21824</b>	<b>11,6%</b>	<b>R\$ 0,45995</b>	<b>R\$ 0,42539</b>	<b>8,1%</b>

\* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

## ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTROLADORA

Lojas Americanas S.A. Demonstração de Resultado (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Controladora Períodos findos em 31 de Dezembro			Controladora Períodos findos em 31 de Dezembro		
	4T11	4T10	Delta	2011	2010	Delta
	<b>Receita Bruta de Vendas e Serviços</b>	<b>2.374,2</b>	<b>2.140,8</b>	<b>10,9%</b>	<b>7.139,5</b>	<b>6.318,0</b>
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviços	(367,7)	(323,6)	13,6%	(1.091,9)	(973,4)	12,2%
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>2.006,5</b>	<b>1.817,2</b>	<b>10,4%</b>	<b>6.047,6</b>	<b>5.344,6</b>	<b>13,2%</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.292,2)	(1.204,3)	7,3%	(4.120,6)	(3.719,6)	10,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>714,3</b>	<b>612,9</b>	<b>16,5%</b>	<b>1.927,0</b>	<b>1.625,0</b>	<b>18,6%</b>
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	35,6%	33,7%	+1,9 p.p.	31,9%	30,4%	+1,5 p.p.
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(288,1)</b>	<b>(258,9)</b>	<b>11,3%</b>	<b>(1.013,4)</b>	<b>(917,2)</b>	<b>10,5%</b>
Com vendas	(238,0)	(213,8)	11,3%	(840,3)	(754,8)	11,3%
Gerais e administrativas	(18,5)	(13,8)	34,1%	(61,6)	(59,2)	4,1%
Depreciação e amortização	(31,6)	(31,3)	1,0%	(111,5)	(103,2)	8,0%
<b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência</b>	<b>426,2</b>	<b>354,0</b>	<b>20,4%</b>	<b>913,6</b>	<b>707,8</b>	<b>29,1%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(132,0)</b>	<b>(79,5)</b>	<b>66,0%</b>	<b>(397,9)</b>	<b>(277,2)</b>	<b>43,5%</b>
Equivalência patrimonial	3,5	(3,1)	-212,9%	(14,5)	29,7	-148,8%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(32,1)	(32,8)	-2,1%	(19,9)	(33,8)	-41,1%
Participação de empregados e diretores / minoritárias	(19,2)	(17,2)	11,6%	(19,2)	(17,2)	11,6%
Imposto de renda e contribuição social	(71,3)	(68,4)	4,2%	(142,7)	(122,7)	16,3%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>175,1</b>	<b>153,0</b>	<b>14,4%</b>	<b>319,4</b>	<b>286,6</b>	<b>11,4%</b>
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	8,7%	8,4%	+0,3 p.p.	5,3%	5,4%	-0,1 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>457,8</b>	<b>385,3</b>	<b>18,8%</b>	<b>1.025,1</b>	<b>811,0</b>	<b>26,4%</b>
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	22,8%	21,2%	+1,6 p.p.	17,0%	15,2%	+1,8 p.p.
Média ponderada das ações em circulação (mil)	740.155	727.860		740.155	727.860	
<b>Lucro Líquido por Ação do Capital Social em Circulação</b>	<b>R\$ 0,23654</b>	<b>R\$ 0,21017</b>	<b>12,5%</b>	<b>R\$ 0,43159</b>	<b>R\$ 0,39370</b>	<b>9,6%</b>

\* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

## ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

Lojas Americanas S.A. Balança Patrimonial (Em Milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e bancos	107,3	140,9	131,5	162,4
Títulos e Valores Mobiliários	1.072,6	864,9	2.253,8	1.847,9
Contas a receber de clientes	480,5	677,8	2.182,1	1.860,3
Estoques	939,6	863,1	1.456,9	1.429,5
Impostos a recuperar	353,2	211,0	477,0	275,2
Dividendos a receber	0,3	3,7	-	-
Despesas antecipadas	6,8	2,9	24,6	21,9
Outros circulantes	151,5	154,9	246,4	254,5
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>3.111,8</b>	<b>2.919,2</b>	<b>6.772,3</b>	<b>5.851,7</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Títulos e Valores Mobiliários	12,4	-	6,5	5,6
Empréstimos e adiantamentos a sociedades controladas	0,8	0,3	-	-
Contas a receber de acionistas - Plano de Subscrição de ações	66,8	58,3	66,8	58,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56,2	51,3	404,3	332,8
Depósitos judiciais	40,6	39,8	71,9	65,5
Outros não circulantes	12,8	9,4	12,8	9,4
Investimentos	1.568,1	550,4	-	-
Imobilizado	717,6	502,3	934,6	638,4
Intangível	121,7	477,2	1.280,9	1.034,9
Diferido	26,7	48,9	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.623,7</b>	<b>1.737,9</b>	<b>2.777,8</b>	<b>2.144,9</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.735,5</b>	<b>4.657,1</b>	<b>9.550,1</b>	<b>7.996,6</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	1.666,3	1.561,0	2.369,7	2.355,5
Empréstimos e financiamentos	368,8	378,4	1.241,0	1.013,0
Debêntures	184,2	159,3	192,5	350,5
Salários e encargos trabalhistas	37,6	29,3	55,1	42,7
Impostos, taxas e contribuições	119,2	140,5	130,7	162,4
Imposto de renda e contribuição social correntes	60,4	58,5	64,1	62,3
Dividendos e participações propostos	96,1	85,2	96,2	87,7
Provisão para contingências	10,6	10,9	21,9	16,8
Outros circulantes	126,7	93,9	394,4	354,1
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.669,9</b>	<b>2.517,0</b>	<b>4.565,6</b>	<b>4.445,0</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas	22,3	27,0	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.269,7	1.222,2	2.593,3	2.257,5
Debêntures	867,9	223,1	969,9	522,3
Impostos, taxas e contribuições	28,4	40,2	41,4	52,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31,8	16,8	92,0	56,7
Provisão para contingências	85,3	68,1	104,7	84,5
Provisão para perda com investimento	18,1	15,9	-	-
Adiantamento por cessão de direito de uso de lavra	23,7	25,2	19,8	21,0
Demais contas a pagar	-	-	5,0	6,4
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.347,2</b>	<b>1.638,5</b>	<b>3.826,1</b>	<b>3.000,9</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	310,6	285,1	310,6	285,1
Reservas de capital	14,7	11,3	14,7	11,3
Ágio em Transações do Capital	(160,8)	(111,8)	(160,7)	(111,7)
Reservas de lucros	708,6	469,0	680,6	420,0
Ações em tesouraria	(157,6)	(154,4)	(157,6)	(154,4)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2,9	2,4	2,9	2,4
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	467,9	98,0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>718,4</b>	<b>501,6</b>	<b>1.158,4</b>	<b>550,7</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.735,5</b>	<b>4.657,1</b>	<b>9.550,1</b>	<b>7.996,6</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


## ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA

Lojas Americanas S.A.				
DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO				
(Em Milhões de Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>319,4</b>	<b>286,6</b>	<b>340,4</b>	<b>309,6</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>				
Depreciação e amortização	128,8	118,8	177,1	146,0
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	8,5	7,8	10,3	7,9
Participações em controladas	14,5	(29,7)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9,7	9,9	(25,4)	33,2
Juros sobre créditos	(7,4)	(3,7)	(7,4)	(3,7)
Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	306,1	251,8	561,7	453,5
Ajuste da Provisão para contingências	23,3	19,0	38,1	20,1
Pagamento baseado em ações	1,9	2,0	3,4	3,4
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1,8)	2,8	116,0	120,0
Outros	16,2	13,1	-	19,3
Participação minoritária	-	-	(36,7)	14,6
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>819,2</b>	<b>678,4</b>	<b>1.177,5</b>	<b>1.123,9</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes	(34,1)	(100,0)	(202,9)	(486,3)
Estoques	(86,7)	(96,2)	(27,9)	(186,6)
Impostos a recuperar	(145,7)	(93,7)	(205,1)	(92,3)
Despesas antecipadas	(4,8)	0,1	(3,7)	(5,1)
Depósitos judiciais	(0,8)	0,7	(6,4)	(2,9)
Demais contas a receber	0,2	6,8	8,0	(45,7)
	<b>(271,9)</b>	<b>(282,3)</b>	<b>(438,0)</b>	<b>(818,9)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	121,6	297,5	30,4	561,5
Salários e encargos trabalhistas	8,3	6,1	12,4	8,0
Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)	(32,5)	46,7	(43,0)	32,8
Pagamento de contingências (circulante e não circulante)	(16,2)	(13,9)	(23,1)	(14,6)
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas	(5,1)	31,6	-	-
Demais contas a pagar (circulante e não circulante)	32,8	(1,4)	27,0	94,5
	<b>108,9</b>	<b>366,6</b>	<b>3,7</b>	<b>682,2</b>
<b>Caixa líquido gerado atividades operacionais</b>	<b>656,2</b>	<b>762,7</b>	<b>743,2</b>	<b>987,2</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Títulos e valores mobiliários	(219,5)	272,8	(406,1)	218,3
Investimentos em controladas	(703,6)	-	-	-
Imobilizado	(306,6)	(185,8)	(409,3)	(235,7)
Intangível	(42,9)	(53,1)	(320,4)	(290,7)
Dividendos recebidos	3,7	6,4	-	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.268,9)</b>	<b>40,3</b>	<b>(1.135,8)</b>	<b>(308,1)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):				
Captações	832,0	150,0	1.662,1	975,3
Liquidações	(1.028,6)	(596,1)	(1.514,3)	(1.166,6)
	(196,6)	(446,1)	147,8	(191,3)
Debêntures (circulante e não circulante)	610,3	(35,9)	156,7	24,8
Desconto de Recebíveis	229,4	(229,9)	(238,8)	(460,1)
Contas a receber plano de ações	(1,1)	(11,3)	(1,1)	(11,3)
Ágio na subscrição de ações de controlada	-	-	(49,1)	-
Aumento de capital	25,5	32,2	25,5	32,2
Aumento de capital controlada - participação minoritários	-	-	411,4	-
Dividendos e participações pagos	(85,2)	(43,4)	(87,6)	(51,1)
Recompra de ações de própria emissão	(3,1)	(1,7)	(3,1)	(1,7)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>579,2</b>	<b>(736,1)</b>	<b>361,7</b>	<b>(658,5)</b>
<b>Aumento (diminuição) caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(33,5)</b>	<b>66,9</b>	<b>(30,9)</b>	<b>20,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	140,9	74,0	162,4	141,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	107,4	140,9	131,5	162,4
<b>Aumento (diminuição) caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(33,5)</b>	<b>66,9</b>	<b>(30,9)</b>	<b>20,6</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>Evolução do número de lojas, associados e área de vendas – Lojas Americanas</b>			
	<b>Número de Lojas</b>	<b>Área de Vendas</b>	<b>Número de Associados</b>
<b>31/12/2010</b>	<b>541</b>	<b>564 mil m<sup>2</sup></b>	<b>14.244</b>
Abertas	27		
Fechadas/Transferidas	(3)		
<b>30/06/2011</b>	<b>565</b>	<b>587 mil m<sup>2</sup></b>	<b>14.079</b>
Abertas	9		
Fechadas/Transferidas	(3)		
<b>30/09/2011</b>	<b>571</b>	<b>594 mil m<sup>2</sup></b>	<b>14.515</b>
Abertas	54		
Fechadas/Transferidas	(4)		
<b>31/12/2011</b>	<b>621</b>	<b>631 mil m<sup>2</sup></b>	<b>15.596</b>

Esta tabela contempla o número de lojas, a área de vendas e o número de associados da controladora e da BWU.  
Lojas transferidas: lojas no formato BLOCKBUSTER® que tiveram seus sortimentos transferidos para uma Lojas Americanas próxima.



**LOJAS AMERICANAS**

<p><b>Eventos 4T11</b></p> <p><b>Divulgação de Resultados</b>  <b>1º de março de 2012</b>          (quinta-feira)          (após fechamento da Bovespa)</p> <p><b>Teleconferência com Webcast</b>  <b>(em Português - tradução simultânea para inglês)</b>          2 de março de 2012          (sexta-feira)          14:00 (Horário de Brasília)</p> <p><b>Acesso:</b>          +55 (11) 4688-6361</p> <p><b>Código:</b> LASA</p> <p>Link para Webcast:</p> <div style="text-align: center; border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <b>4T11 WEBCAST</b> </div> <p><b>Replay:</b>          Até 8 de março de 2012</p> <p><b>Acesso:</b> +55 (11) 4688-6312  <b>Código:</b> 4699784</p> <p><b>Palestrante</b>  <b>Murilo Corrêa – CFO e DRI</b></p> <p><b>Equipe de Relações com Investidores</b>  <a href="mailto:investidores@lasa.com.br">investidores@lasa.com.br</a>          +55 (21) 2206-6708  <a href="http://ri.lasa.com.br">http://ri.lasa.com.br</a></p>	<p><b>4Q11 Events</b></p> <p><b>Earnings Release</b>  <b>March 1st, 2012</b>          (Thursday)          (after Bovespa's trading hours)</p> <p><b>Conference Call and Webcast</b>  <b>(in Portuguese - simultaneous translation to English)</b>          March 2nd, 2012          (Friday)          12:00 a.m. (US EST)</p> <p><b>Connection:</b>          +1 (786) 924-6977</p> <p><b>Code:</b> LASA</p> <p>Webcast Connection:</p> <div style="text-align: center; border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <b>4Q11 WEBCAST</b> </div> <p><b>Replay:</b>          Until March 8th, 2012</p> <p><b>Access:</b> +55 (11) 4688-6312  <b>Code:</b> 7607494</p> <p><b>Speaker</b>  <b>Murilo Corrêa – CFO and IRO</b></p> <p><b>Investor Relations Team</b>  <a href="mailto:investidores@lasa.com.br">investidores@lasa.com.br</a>          +55 (21) 2206-6708  <a href="http://ir.lasa.com.br">http://ir.lasa.com.br</a></p>
---	---

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Considerações referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Lojas Americanas, eventualmente expressas neste relatório, se constituem apenas em projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Lojas Americanas em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As marcas BLOCKBUSTER® são de titularidade da Blockbuster Inc., sendo que Lojas Americanas S.A. possui o direito de uso das referidas marcas para as atividades de locação de vídeo e operação de vendas.

Logomarca MSCI:

O uso de marcas registradas e índices da Morgan Stanley Capital International Inc. ("MSCI") não constituem patrocínio, endosso ou promoção por parte da MSCI, de suas filiadas, de seus fornecedores de informação ou de outros terceiros envolvidos ou relacionados em compilar, computar ou criar qualquer índice da MSCI. Os índices MSCI são marcas registradas da MSCI, ou de suas filiadas, e Lojas Americanas S.A. teve concedida licença para uso dessas marcas para determinados fins.